

# Boletim

## MISSIONÁRIO

3º TRIM  
—  
2022

DIVISÃO SUL-AMERICANA

*Adultos*



ÁREA DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO  
UNIÃO PORTUGUESA DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA



PUBLICADORA SERVIR, S.A. | RUA DA SERRA, 1 - SABUGO  
2715-398 ALMARGEM DO BISPO



## **PREZADO LÍDER DA ESCOLA SABATINA,**

Este Trimestre debruçamo-nos sobre a Divisão Sul-Americana, que supervisiona a obra da Igreja Adventista do Sétimo Dia na Argentina, na Bolívia, no Brasil, no Chile, no Equador, nas Ilhas Falkland, no Paraguai, no Peru e no Uruguai, e nas Ilhas adjacentes nos Oceanos Atlântico e Pacífico.

A região serve de lar a 349 417 000 de pessoas, incluindo 2 562 193 Adventistas – um ratio de um Adventista para cada 136 pessoas, um ligeiro aumento de um ratio de um Adventista para cada 137 pessoas há três anos.

Os oito projetos deste Décimo Terceiro Sábado situam-se em dois países: a Bolívia e o Brasil. O objetivo é estabelecer quatro igrejas em cada um destes países.

Se quiser dar mais vida à Classe da Escola Sabatina neste Trimestre, oferecemos-lhe fotos e outros materiais para acompanhar cada história missionária. Para fotos de lugares turísticos e outras paisagens dos países apresentados, tente um banco de imagens gratuitas, como o [pixabay.com](https://pixabay.com) e o [unsplash.com](https://unsplash.com).

Além disso, pode descarregar um PDF dos factos e das atividades da Divisão Sul-Americana em [bit.ly/sid-2022](https://bit.ly/sid-2022). Siga-nos em [facebook.com/missionquarterlies](https://facebook.com/missionquarterlies).

Pode descarregar a versão em PDF do Boletim Missionário para jovens e adultos em [bit.ly/adult-](https://bit.ly/adult-)

[mission](https://bit.ly/childrens-mission) e o Boletim Missionário para crianças em [bit.ly/childrens-mission](https://bit.ly/childrens-mission).

Os vídeos do *Mission Spotlight* estão disponíveis em [bit.ly/misionspotlight](https://bit.ly/misionspotlight).

Se eu puder ajudar, contacte-me em [mcchesney@gc.adventist.org](mailto:mcchesney@gc.adventist.org).

Obrigado por encorajar outros a terem em mente as Missões!

**Andrew McChesney**  
*Editor*

## **OPORTUNIDADES**

A Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a Divisão Sul-Americana a estabelecer:

- Uma igreja em Cochabamba, na Bolívia.
- Uma igreja em El Alto, na Bolívia.
- Uma igreja em La Paz, na Bolívia.
- Uma igreja em Trinidad, na Bolívia.
- Uma igreja em Santos, no Brasil.
- Uma igreja em Mauá, no Brasil.
- Uma igreja em Brodowski, no Brasil.
- Uma igreja em Ribeirão Preto, no Brasil.



**1º SÁBADO, 2 DE JULHO**

## ***Cristo Restaura uma Família***

Num domingo, Anabelle, em prantos, fugiu da sua casa e deambulou, perturbada, pelas ruas de Cochabamba, Bolívia. O seu casamento estava em ruínas, e não havia paz em casa. O conflito constante com o seu marido estava a afetar as suas duas filhas, e ela não aguentava mais. O divórcio parecia ser a única saída.

Enquanto Anabelle caminhava sem destino pelas ruas, de repente lembrou-se de que tinha ouvido em algum lugar que os Adventistas do Sétimo Dia ofereciam um programa de cura espiritual. A sua família pertencia a outra Igreja, mas, naquele momento, ela decidiu procurar ajuda na igreja Adventista local.

Na igreja, o pastor ouviu pacientemente enquanto Anabelle, com lágrimas de desespero, falava da sua deceção com o casamento e descrevia os seus muitos problemas em casa. Quando ela terminou, ele ofereceu-se para orar por ela e pela sua família.

“Só Jesus pode salvar o seu casamento”, disse ele. Depois de orar, ele prometeu visitar a sua casa.

No dia seguinte, ele bateu à porta e ofereceu-se para aconselhar a família. O marido de Anabelle concordou com o aconselha-

mento, e Anabelle chamou as suas duas filhas para se juntarem a eles. Eles começaram a sua primeira sessão de aconselhamento familiar com uma oração.

“Querido Deus”, orou Anabelle, “por favor, traz mudanças para a nossa casa”. Seguindo as instruções do pastor, cada membro da família abriu a sua Bíblia e começou um estudo bíblico.

Anabelle derramou muitas lágrimas durante a primeira sessão. Ela sentiu-se impotente. Ela sabia que deveria render-se completamente a Deus. Mas, enquanto ouvia o marido falar, palavras veementes surgiram na sua mente. Parecia uma situação impossível.

Mais tarde naquela semana, o pastor voltou a estudar a Bíblia e a providenciar mais aconselhamento. Ele orou com a família e incentivou Anabelle e o seu marido a abandonarem o passado e a seguirem em frente. Ele aconselhou-os a serem pacientes e tolerantes.

Quando as sessões de aconselhamento familiar terminaram, uma das filhas afirmou que queria dar o seu coração a Jesus por meio do batismo. O pastor convidou a família para ir à igreja Adventista para os cultos de sábado. A família inteira foi, e a filha juntou-se ao Clube de Desbravadores. Mais tarde, ela também foi batizada.

Então, a Pandemia de COVID-19 chegou, e as Autoridades impuseram uma quarentena estri-

ta por três meses. Quando a quarentena foi suspensa, as igrejas ainda não tinham permissão para reabrir, e os cultos continuaram a ser feitos *online*.

Mas, em meio à COVID-19, Deus ouviu as orações de Anabelle, e algo aconteceu em casa. Ela e o marido mudaram muito. Cristo realmente abençoou o seu lar. Onze meses depois de fugir de casa em desespero, Anabelle foi batizada juntamente com o marido e a outra filha.

Deus restaurou a sua casa. Anabelle louva e agradece a Deus pelo Seu amor e pela Sua misericórdia. Ela gostaria de encorajar outras famílias a dependerem de Deus por meio da oração.

“Nada é impossível para Ele”, diz ela. “Coloquem Deus em primeiro lugar e façam a Sua vontade. Deus é fiel e é um porto seguro para todas as famílias que confiam n’Ele.”

*Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a abrir uma nova igreja na cidade natal de Anabelle, Cochabamba, Bolívia. Obrigado por planejar dar uma generosa oferta no Décimo Terceiro Sábado, 24 de setembro, que ajudará outras famílias a encontrarem cura espiritual e a terem o seu casamento restaurado.*

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Cochabamba está localizada num vale junto ao Monte Tunarie. Possui um clima ameno, permitindo o cultivo de vários vegetais e frutas.
- Baixar as fotos: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Baixar publicações sobre a missão e factos rápidos da Divisão Sul-Americana: [bit.ly/sad-2022](https://bit.ly/sad-2022).

## ***Milagre na Pandemia***

A Bolívia entrou em confinamento em meio à Pandemia de COVID-19. Todas as igrejas foram fechadas, e os cultos e outras atividades da Igreja foram proibidos por medo de se espalhar o vírus. Pequenos grupos de crentes começaram a reunir-se em casas em El Alto, a segunda maior cidade da Bolívia.

Guillermo orou fervorosamente. Como as pessoas poderiam adorar em meio a uma Pandemia? Enquanto Guillermo orava, uma ideia formou-se na sua mente. Porque não deixar a cidade e realizar cultos de adoração num lugar deserto?

Com muita oração e com a ajuda de vários membros da igreja, ele decidiu adorar Deus numa das muitas colinas ao redor da cidade. O grupo escolheu uma colina que, na língua *aimará*, é chamada “Waña Quta” ou “Lago Seco”. Ela está localizada no sopé de uma montanha nevada. Oito homens, membros da igreja, compareceram à primeira reunião de sábado. Os homens não desanimaram e continuaram a reunir-se todos os sábados. Enquanto oravam e adoravam, as pessoas continuavam a chegar. Depois de três meses, o grupo cresceu para 100 pessoas, incluindo Adventistas, evangélicos e membros de outras Denominações cristãs. O frio, a chuva e o cansaço não desanima-

ram homens e mulheres, jovens e crianças de fazer a caminhada de dois quilômetros colina acima. Um único pensamento prevaleceu na sua mente: “Vamos continuar a caminhar. Deus está connosco.” Eles confiaram em Deus com meditação, jejum e oração. Ajoelhados na colina, eles oraram com fervorosa alegria ao Senhor.

“Foi uma grande bênção reunir-nos na colina todos os sábados”, diz Guillermo. Muitas pessoas buscavam o Senhor em meio a dificuldades com o desemprego e a doença. Elas deixavam a colina com lágrimas nos olhos e fé de que Deus permaneceria no controle e faria grandes milagres na sua vida. Elas encorajaram-se umas às outras com Filipenses 4:19, que diz: “E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, tudo aquilo de que vocês precisam” (NAA).

Enquanto o mundo ficava mais lento por causa da Pandemia, a pregação do Evangelho eterno não parava. Como resultado das reuniões milagrosas no topo da colina durante a Pandemia, 13 pessoas entregaram a sua vida ao Senhor pelo batismo. Hoje, o grupo de fiéis do topo da colina tornou-se num grupo organizado de mais de 50 membros que se reúnem todos os sábados num salão alugado.

*Apesar da Pandemia, o Evangelho está a espalhar-se em El Alto,*

*a segunda maior cidade da Bolívia. Mas partes de El Alto ainda não têm uma igreja Adventista. A oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a estabelecer uma igreja num desses bairros. Obrigado por planejar dar uma oferta generosa no Décimo Terceiro Sábado, 24 de setembro, para apoiar o estabelecimento desta igreja e de três outras na Bolívia.*

### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

- Baixar as fotos: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).
- Baixar publicações sobre a missão e factos rápidos da Divisão Sul-Americana: [bit.ly/sad-2022](http://bit.ly/sad-2022).

## **3º SÁBADO, 16 DE JULHO**

### **Música no Meu Coração**

Alguns cantores famosos apaixonaram-se por música na infância, mas este não foi o caso de Gabriela. Ela cresceu em La Paz, Bolívia, com uma paixão por Jesus.

Desde bebé, a sua mãe ensinou-a sobre o amor de Jesus. Ela cresceu a saber que os Dez Mandamentos, incluindo o quarto mandamento sobre o Sábado do sétimo dia, refletiam o Seu caráter de amor. Ela entendia o significado do dízimo e das ofertas.

Quando tinha nove anos, ela entregou o seu coração a Jesus no batismo. Mas, com o passar dos anos, começou a conhecer as tentações do mundo, e a porta para essas tentações era a música.

Gabriela gostava de cantar para se divertir nas férias escolares. Então, foi convidada para se juntar a um grupo musical e aceitou de bom grado, pensando que poderia começar uma carreira musical e tornar-se famosa. Aos 19 anos, ela tinha a certeza de que cantar era a sua vida.

Enquanto estudava numa Universidade, Gabriela cantou com vários grupos musicais. Às vezes, ela perguntava-se se não estaria a cometer um erro, como na vez em que se envolveu num terrível acidente de trânsito e foi a única pessoa fe-



rida. Ela terminou os seus estudos em psicologia.

Então, ela e vários amigos criaram um novo grupo musical que obteve sucesso instantâneo. O grupo apresentou-se em inúmeros eventos, e Gabriela gostava de ir a festas e de gastar dinheiro com itens luxuosos.

Ela gostava de cantar e de gastar dinheiro. Mas, quando não estava a cantar ou a gastar dinheiro, sentia-se vazia por dentro. A vida parecia não ter sentido.

Gabriela não parou de frequentar a Igreja Adventista completamente. Ela era cristã em algumas manhãs de sábado, mas voltava para a sua outra vida após os cultos de adoração.

Num sábado de manhã, ela ouviu a música especial na igreja e sentiu um desejo no seu coração de cantar para Deus.

“Eu gostaria de cantar na igreja”, pensou ela. “A minha mãe ficaria muito orgulhosa da sua filha a cantar na igreja.”

Rapidamente Gabriela começou a frequentar a igreja regularmente, não apenas no culto matinal, mas também no programa vespertino. Ela começou a ouvir cantores Adventistas e percebeu que queria deixar a música do mundo, mas lutou contra o desejo de se tornar famosa. Ela orou a Deus pedindo ajuda.

Então, a Pandemia de COVID-19 fechou tudo. Gabriela não

podia mais apresentar-se em palco. Em vez de desespero, ela sentiu uma enorme sensação de alívio. Agora seria mais fácil cortar todos os laços com a parte vazia e sem sentido da sua vida.

Ela tornou-se amiga do pastor da igreja, e ele convidou-a para fazer estudos bíblicos. Ela aceitou alegremente. Quando terminou, decidiu dedicar o seu coração novamente a Deus por meio do rebatismo. Ela sentiu que Deus estava a dar-lhe uma nova oportunidade de viver para Ele. Gabriela entrou nas águas batismais com menos de um ano de Pandemia. Numa oração no seu batismo, ela declarou que tudo o que tinha pertencia a Deus: “Eu dou a minha vida, os meus dons e talentos ao Seu serviço.” Após o seu rebatismo, ela trocou o palco pelo Zoom, onde cantou para glória e honra de Deus. A pedido dos líderes da igreja, ela também começou a conduzir seminários *online* de psicologia e estudos bíblicos. Por influência dela, quatro pessoas foram batizadas durante a Pandemia.

Gabriela tem uma mensagem especial para os jovens que podem, como ela, ser tentados a desviar-se do caminho que leva a Cristo. “Não percas o teu tempo no mundo”, diz ela. “Cada pessoa tem dons e talentos, e tu só precisas de encontrá-los e usá-los para a glória de Deus.”

*Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudar*

*a abrir uma nova igreja em La Paz, cidade natal de Gabriela, na Bolívia. Obrigado por planejar dar uma oferta generosa no dia 24 de setembro.*

### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

- Baixar as fotos: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Baixar publicações sobre a missão e factos rápidos da Divisão Sul-Americana: [bit.ly/sad-2022](https://bit.ly/sad-2022).

## **4º SÁBADO, 23 DE JULHO**

### ***Deus Está no Controlo***

Carol procurou o seu amigo Kurt com um grande problema. Alguém estava a tentar roubar a sua casa em Trinidad, Bolívia, e ela queria a ajuda de Kurt.

O problema começou quando Carol se mudou da Bolívia para o Brasil, para fazer uma pós-graduação em anestesiologia. Carol e Kurt tinham trabalhado juntos numa faculdade de medicina, e ela e o seu marido também administraram uma clínica médica em Trinidad.

Quando Carol e o seu marido se mudaram para o Brasil, eles deixaram a sua casa e as suas terras nas mãos de um amigo de confiança. Era um bom imóvel, numa localização nobre, a apenas três quarteirões do centro da cidade. O seu amigo mudou-se para a casa deles e expressou interesse em comprá-la e às terras vizinhas. Carol emprestou-lhe dinheiro para ajudar na compra.

Mas quando Carol voltou para uma visita, vários anos depois, descobriu, para sua consternação, que o amigo tinha iniciado um processo legal para adquirir a casa e o terreno sem nenhum custo. Ele estava a aproveitar-se da lei de usucapião, um processo legal que permite a uma pessoa adquirir o título de uma propriedade simplesmente

por possuí-la por um longo período de tempo ininterrupto.

Carol foi ao tribunal, e o litígio arrastou-se ano após ano. No quinto ano do litígio, Carol concluiu a pós-graduação e encontrou um bom emprego no Brasil. Ela e o marido também compraram uma casa no Brasil e estabeleceram-se no país. Eles não tinham dinheiro para processar o caso na Bolívia. Então, Carol procurou Kurt, um velho amigo.

“Quero dar esta propriedade à tua igreja”, disse ela.

Ele lembrou-se de que ela e o marido quiseram, em determinado momento, construir uma clínica médica no local. Mas, agora, ela disse que gostaria de ver uma igreja Adventista do Sétimo Dia construída no local em vez de uma clínica.

“Quero que esta propriedade seja uma clínica para a alma”, afirmou.

Kurt consultou os líderes da igreja, e eles concordaram em aceitar a doação para expandir o alcance do Evangelho na cidade.

Mas parecia que Satanás queria impedir o negócio. O processo judicial continuou por mais cinco anos e acabou no Supremo Tribunal da Bolívia. O caso consumiu muito tempo, mas o bom Deus interveio, e o Supremo Tribunal decidiu a favor da Igreja Adventista em apenas 30 dias. A Igreja recebeu o título de propriedade, e planos foram colocados em prática

para construir um novo prédio da igreja e um centro de estilo de vida saudável.

*Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará na construção do prédio da igreja e do centro de estilo de vida saudável em Trinidad. Obrigado por estar a planear dar uma generosa oferta no dia 24 de setembro, para que este terreno tenha uma clínica de almas.*

“Deus mostrou mais uma vez que estabelece os tempos e decide os lugares de acordo com a Sua vontade”, diz Kurt. “Deus está no controlo. Que a Sua vontade sempre seja feita na Terra, assim como é feita no Céu.”

## **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

- Baixar as fotos: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Baixar publicações sobre a missão e factos rápidos da Divisão Sul-Americana: [bit.ly/sad-2022](https://bit.ly/sad-2022).

## ***Linda Pedra***

Ao longo de um rio ondulado, na região central do Brasil, está uma cidade chamada Itapaci, que significa “Pedra Bonita”.

Há um bom motivo para chamar “Pedra Bonita” a Itapaci. A cidade está localizada numa região tropical conhecida por ricos depósitos de minerais. Os mineiros procuram cristais como a mica, usada para dar brilho e cintilação aos cosméticos. Os mineiros também procuram ouro. Com belos cristais e ouro cintilante, a cidade poderia ser chamada “A Pedra Bonita do Brasil”.

Mas nem tudo parecia lindo para Jaqueliney, uma cidadã entre os 18 500 moradores da cidade. Os problemas pessoais estavam a acumular-se na sua vida, e ela não sabia a quem recorrer. Então, uma amiga, Maria Rita, convidou Jaqueliney para ir a um grupo de mulheres na Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Jaqueliney gostou do grupo de mulheres e passou a frequentá-lo todas as terças-feiras. Ela soube que a igreja também realizava outras reuniões e passou a ir a todas as reuniões regulares, quatro dias por semana. Isso era algo novo para ela.

Apesar de Jaqueliney ter sido criada numa família cristã, ela realmente não conhecia Deus. Em pequena, foi batizada na igreja da sua

família e, mais tarde, participou da sua primeira comunhão lá. Ela ia à igreja todos os domingos, mas o seu coração estava vazio. Ela não sentia a presença de Deus na sua vida e raramente lia a Bíblia ou meditava sobre as suas passagens sagradas.

A sua amiga Maria Rita, que foi criada num lar Adventista, ficou encantada com o facto de Jaqueliney estar ansiosa para ir à igreja quatro dias por semana.

As duas mulheres começaram a ter conversas sinceras sobre Deus. Maria Rita perguntou a Jaqueliney o que ela pensava acerca do Sábado e do estado dos mortos. Jaqueliney nunca tinha lido o que a Bíblia diz sobre o Sábado ou o estado dos mortos e estava curiosa para saber mais. Ela começou a ler a Bíblia sozinha, procurando a verdade revelada por Deus. Ela meditou nas passagens sagradas da Bíblia.

Quando Maria Rita se ofereceu para estudar a Bíblia com ela, ela aceitou de bom grado. Ficou fascinada ao ver que Deus delineou princípios para uma boa saúde na Bíblia. Embora a mensagem da Igreja Adventista centrada na Bíblia tocasse o seu coração, ela ficou especialmente impressionada ao saber que a Igreja tinha uma mensagem de saúde. Ela tinha-se formado em nutrição e, quando viu que a Igreja Adventista dá uma grande ênfase à dieta e a um estilo de vida saudável, sentiu que Deus estava a conduzi-la à Igreja.

Os estudos bíblicos nem sempre foram fáceis. Às vezes, Jaqueline não estava pronta para aceitar uma nova verdade. Mas, enquanto ela estudava, cresceu no coração o desejo de entregar a sua vida completamente a Jesus.

Ela terminou os estudos bíblicos com Maria Rita, e elas começaram um novo estudo sobre o livro de Apocalipse. No Apocalipse, ela leu sobre um lugar mais bonito do que Itapaci, a “Pedra Bonita do Brasil”. Ela leu sobre a Nova Jerusalém, “que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para o seu noivo” (Apoc. 21:2). Ela leu que os alicerces das muralhas da cidade eram adornados com todos os tipos de pedras preciosas, incluindo jaspe, safira e esmeralda (Apoc. 21:19). Ela leu que a cidade era “de ouro puro, semelhante a vidro límpido” e as suas ruas eram “de ouro puro, como vidro transparente” (Apoc. 21:18, 21). Ela leu a promessa de Jesus de dar uma linda pedra branca a cada pessoa que vive na Nova Jerusalém. Jesus diz: “Ao vencedor [...] darei uma pedrinha branca, e, sobre essa pedrinha, um novo nome escrito, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe” (Apoc. 2:17). Jaqueline estava pronta para se mudar.

Hoje, Jaqueline é uma testemunha brilhante na sua cidade, a “Pedra Bonita do Brasil”. Ela ora para que Deus a use para preparar

o seu marido, a sua filha e muitos outros para encontrarem Jesus e mudarem-se para a Nova Jerusalém, a “Bela Rocha do Universo”.

“Agradeço a Deus por colocar pessoas maravilhosas na minha vida e sei que tudo contribui para o bem, porque Ele tem um plano para a minha vida e para a sua”, disse ela. “Agradeço a Jesus por tudo o que sou e tudo o que tenho. Agradeço-lhe por me amar tanto, embora eu não mereça isso. Quero continuar a crescer em Cristo e trazer muitas pessoas para Ele.”

*Obrigado por planejar dar uma oferta generosa no Décimo Terceiro Sábado, 24 de setembro, que ajudará a estabelecer quatro novas igrejas no Brasil, para que outras pessoas, como Jaqueline, possam assistir às reuniões da igreja e aprender mais sobre Jesus e a Sua breve vinda.*

## **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

- Baixar as fotos: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Baixar publicações sobre a missão e factos rápidos da Divisão Sul-Americana: [bit.ly/sad-2022](https://bit.ly/sad-2022).

## **Orando por uma Igreja**

Tarde durante a noite, Simone foi ao espaço de repouso do hospital onde trabalhava como enfermeira no Sul do Brasil.

Ela viu que a televisão estava ligada e começou a mudar de canal. Então, percebeu que um homem idoso estava a falar e parou para ouvir o que ele dizia. As palavras dele chamaram a sua atenção. Ele estava a falar sobre saúde, e Simone quis ouvir mais. O programa estava a ser transmitido pela *Novo Tempo*, afiliada em língua portuguesa da rede de televisão *Hope Channel International*.

A partir daquela noite, Simone passou a assistir regularmente ao canal *Novo Tempo*. Ela apaixonou-se pelos programas e interessou-se pela Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Já algum tempo que Simone vinha a orar a Deus por um emprego estável. Ela trabalhava como enfermeira contratada em vários hospitais, preenchendo turnos aqui e ali, mas ansiava por um trabalho estável para poder comprar uma casa e dar segurança financeira às suas duas filhas, Jaqueline e Ana Cláudia.

“Querido Deus”, ela orou, “por favor, ajuda-me a encontrar um emprego estável”.

Enquanto orava, foi-lhe oferecido um contrato para trabalhar como enfermeira numa cidade 1500km a norte, na região central do Brasil. Ela ainda estava a assistir à *Novo Tempo* e decidiu procurar uma igreja Adventista na sua nova cidade. Mas não havia ali uma igreja Adventista.

Simone mudou as suas orações. Em vez de orar por um emprego estável, ela decidiu pedir a Deus para abrir uma igreja Adventista na sua cidade.

“Querido Deus”, ela orou, “por favor, abre uma igreja Adventista aqui”. Pouco tempo depois, Simone conseguiu um contrato para trabalhar como enfermeira em mais uma cidade. Ela e as suas filhas não tiveram que se mudar para muito longe desta vez. A cidade, Uruíta, ficava a apenas 25 minutos de carro. Simone esperava encontrar uma igreja Adventista na sua nova cidade, mas novamente não havia nenhuma. Então, ela continuou a orar, pedindo a Deus que abrisse uma igreja Adventista na cidade.

“Querido Deus”, orava ela, “por favor, abre uma igreja Adventista aqui”.

Um dia, quando voltava do trabalho no hospital para casa, ela passou pelo centro da cidade e viu uma placa do lado de fora de um prédio onde se lia “Novo Tempo”. No Brasil, muitas igrejas Adventistas têm placas com os dizeres “Novo Tempo”.

Simone não conseguia acreditar no que via! Uma nova igreja Adventista do Sétimo Dia tinha acabado de ser inaugurada na sua cidade. Ela estava tão cheia de alegria que parecia que o seu coração quase não cabia dentro do peito. Deus respondeu às suas orações!

Simone entrou logo na igreja, inaugurada pouco tempo antes, e apresentou-se com alegria aos dois pastores, Luís e Israel, exclamando: “Há muito tempo que oro por uma igreja Adventista!” Os pastores ficaram felizes em conhecê-la e regozijaram-se ao saber que ela tinha aprendido sobre a Igreja Adventista por meio da *Novo Tempo*.

Hoje, Simone está a concluir os estudos bíblicos e a preparar-se para entregar a sua vida a Jesus por meio do batismo. Mas ela já é uma testemunha brilhante. Sempre que tem oportunidade, ela convida alguém para visitar a igreja que Deus abriu em resposta às suas orações. “Deus realizou o meu sonho de ter uma igreja Adventista aqui na minha cidade”, diz ela. “Agora, o meu desejo é que Deus nos ilumine e nos sustente para que a Sua obra cresça aqui e muitas vidas sejam alcançadas pelo Seu amor.”

*Obrigado por planejar dar uma oferta generosa no Décimo Terceiro Sábado, 24 de setembro, que ajudará a estabelecer quatro novas igrejas no Brasil, para que mais pessoas, como Simone, possam encontrar uma igreja Adventista na sua cidade.*

### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

- Baixar as fotos: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Baixar publicações sobre a missão e factos rápidos da Divisão Sul-Americana: [bit.ly/sad-2022](https://bit.ly/sad-2022).

## ***Ultimato sobre o Sábado***

Diogo era desesperadamente pobre e o seu patrão fizera-lhe um ultimato: “Ou trabalhas ao sábado ou serás despedido!” O que poderia ele fazer?

Meses antes, quando Diogo se casou, ele era tão pobre que não podia alugar uma casa na sua terra natal, o Brasil. Então, ele e a noiva foram morar com uma tia. Na época, Diogo trabalhava como estagiário.

Então, ele soube que a sua esposa, Nayara, estava grávida, e começou a procurar um emprego com uma remuneração melhor. Porém, o seu verdadeiro sonho era ter o seu próprio negócio.

Diogo falou com Deus sobre o seu sonho. “Querido Deus”, orou ele, “por favor, ajuda-me a encontrar um emprego onde eu possa ganhar dinheiro suficiente para realizar o meu sonho de ter a minha própria empresa”.

Não foi fácil encontrar trabalho por causa das suas convicções sobre o Sábado. Ninguém parecia querer contratar um Adventista do Sétimo Dia que pedia um tempo livre para adorar Deus do pôr do Sol de sexta-feira ao pôr do Sol de sábado. Mas Diogo não desistiu e continuou a orar. Um dia, ele recebeu um telefonema de um posto de gasolina que queria contratar

um segurança. Ele disse ao proprietário que era Adventista do Sétimo Dia e que não podia trabalhar aos sábados. Pela graça de Deus, o dono dava folga aos sábados, e Diogo tinha um emprego.

O posto ficava a uma distância considerável da casa de Diogo. Ele viajava para o trabalho de motocicleta e trabalhava todas as noites, exceto aos Sábados. Era um trajeto perigoso e um trabalho perigoso. Mas ele realmente precisava do trabalho.

Um dia, o dono do posto disse a Diogo que não o dispensaria mais ao Sábado. Ele fez-lhe um ultimato: “Trabalha no Sábado ou serás despedido!” O que poderia Diogo fazer? Diogo respondeu que já não podia trabalhar no posto.

Naquela época, a igreja de Diogo estava a organizar o projeto Missão Calebe. A Missão Calebe é uma iniciativa da Divisão Sul-Americana que incentiva os membros da Igreja a participarem de atividades comunitárias por meio de visitas domiciliares, estudos bíblicos e outras atividades. Diogo sempre gostou de realizar serviços comunitários e pensou: “Se eu não tiver emprego, posso ter tempo para ser voluntário!” Mas então lembrou-se de que trabalhar como voluntário acrescentaria despesas extra ao seu orçamento limitado. Além disso, ele tinha uma filha recém-nascida e ainda sonhava em abrir o seu próprio negócio.



## ***Igreja sob a Mangueira***

Depois de muita oração, Diogo decidiu voluntariar-se para a Missão Calebe. Ele queria ser fiel a Deus e responder ao Seu chamado para a missão.

Quando a Missão Calebe terminou, Diogo descobriu que tinha um extra de 700 reais no bolso, apesar das despesas extra. Com esse dinheiro, ele abriu o seu próprio negócio.

Deus foi fiel a ele. Há quatro anos, Diogo é dono de uma padaria de sucesso. Como membro leigo, ele também ajuda a liderar uma igreja Adventista no Brasil. A igreja organiza uma Missão Calebe todos os anos, e muitos jovens foram batizados como resultado. Diogo diz: “Aprendi que, quando somos fiéis a Deus, Ele cuida de nós!”

*Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a estabelecer quatro novas igrejas no Brasil. Obrigado por planejar dar uma oferta generosa no dia 24 de setembro.*

### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

- Ler mais sobre a Missão Calebe na *Enciclopédia dos Adventistas do Sétimo Dia*: [bit.ly/Caleb-Project](http://bit.ly/Caleb-Project).
- Baixar as fotos: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).
- Baixar publicações sobre a missão e factos rápidos da Divisão Sul-Americana: [bit.ly/sad-2022](http://bit.ly/sad-2022).

O pastor da igreja fez um apelo no sermão, ao qual Karla não conseguiu resistir: “Amigos, há dois anos que procuro alguém para ajudar a plantar uma igreja na parte rural da nossa cidade. Eu sei que fica longe da cidade. Eu sei que é difícil ir até lá. Eu sei que a área carece das amenidades da cidade. Mas, se não alcançarmos os nossos irmãos e irmãs que moram lá, quem o fará?”

Karla, uma dentista, tinha-se mudado recentemente com o marido para o Noroeste do Brasil e estava a orar para que Deus a usasse para Sua glória. O apelo do pastor ficou gravado na sua mente. Ela queria ajudar a plantar uma igreja na área rural. Por isso, colocou uma caixa de madeira na igreja para as pessoas depositarem as doações para o projeto. Um ano se passou, e Karla decidiu procurar um terreno para a nova igreja. Mas os lotes rurais eram todos muito caros. Então, ela encontrou um belo terreno na rua principal de uma cidade e soube que este estava a ser vendido a um preço baixo. Ela encontrou o proprietário, e ele ofereceu-se para o vender por apenas 35 mil reais. Ela não tinha todo o dinheiro, mas ainda ousou fazer uma contraoferta.

“Se lhe fizermos um pagamento inicial de cinco mil reais, permitir-nos-ia pagar o restante em prestações mensais?”, perguntou. “Quantas prestações faria?”, questionou ele. “Só podemos pagar 500 reais por mês”, respondeu Karla. O dono afirmou: “Sessenta prestações! Você quer pagar o terreno em cinco anos? Eu vou à falência nesse tempo!” “Mas é por uma boa causa”, persistiu ela. “É para construir uma igreja. Você terá ajudado a construir uma casa para Deus. Você já construiu uma casa para Deus?” Ele confessou que não. “Bem, aqui está a sua oportunidade”, disse ela.

Ele concordou em vender a terra. Mas Karla ainda precisava de encontrar cinco mil reais para o pagamento inicial. Ela pediu ajuda aos membros da igreja e conseguiu juntar 2700 reais no tempo de que precisava para fazer o primeiro pagamento. Mas ela ainda precisava de 2300 reais. Então lembrou-se da caixa de madeira que tinha colocado na igreja para as doações. Ela abriu-a e encontrou exatamente 2300 reais dentro, e fez o primeiro pagamento.

Depois disso, Karla fez um pagamento todos os meses, até perder a conta de quantos pagamentos fizera. Um ano se passou. Dois anos. No terceiro ano, ela decidiu fazer uma ousada oração a Deus:

“Querido Deus, poderias ajudar-nos a pagar a dívida este ano,

para que possamos começar a adorar no terreno dois anos antes?”

Ela não contou a ninguém sobre a sua oração, mas Deus ouviu. Em vez de fazer um pagamento por mês, ela começou a fazer três, quatro ou cinco. Todos os meses, ela perguntava à esposa do proprietário, que era a responsável pela dívida: “Quantos pagamentos faltam?” Pelos seus cálculos, a dívida seria paga em setembro daquele ano.

Setembro finalmente chegou, e o pastor gravou um vídeo de Karla a entregar o último pagamento. O título da propriedade seria entregue em breve. Karla voltou para casa cheia de uma alegria indescritível. Mas, em casa, ela sentia-se inquieta. A sua consciência parecia estar a perguntar: “Karla, quantos pagamentos realmente fizeste?” Com relutância, ela contou os documentos de pagamento. Ela tinha feito apenas 48 pagamentos. Ela sentiu-se tão desapontada! Restava um ano de dívidas para pagar. Com grande tristeza, ela relatou o erro ao proprietário.

No sábado seguinte, o Dinamizador da Escola Sabatina lançou um desafio à Unidade de Ação. “Vou distribuir pedaços de papel”, disse ele. “Escrevam algo aparentemente impossível que gostariam de realizar antes do final do ano.”

Karla escreveu: “Pagar o terreno para a igreja.” O objetivo parecia impossível. Mas, em ou-

tubro, ela conseguiu fazer cinco pagamentos. Em novembro, ela fez quatro, e, em dezembro, ela fez os últimos três. Os membros da igreja comemoraram a conclusão da compra do terreno no dia 19 de dezembro.

Hoje, vinte membros da igreja participam dos cultos de adoração todos os sábados, no que eles chamam “igreja sob a mangueira”. Eles estão a reunir-se à sombra de uma mangueira enquanto o prédio da igreja está em construção nas proximidades.

Karla diz: “Amamos o nosso Deus, que pode fazer todas as coisas, de todo o nosso coração!”

*Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a estabelecer mais quatro novas igrejas no Brasil. Obrigado por planejar dar uma oferta generosa no dia 24 de setembro.*

### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

- Baixar as fotos: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Baixar publicações sobre a missão e factos rápidos da Divisão Sul-Americana: [bit.ly/sad-2022](https://bit.ly/sad-2022).

## **9º SÁBADO, 27 DE AGOSTO**

### ***De Crítico a Discípulo***

Breno nasceu numa família que praticava uma mistura de Cristianismo e Ocultismo em Salvador, Brasil. Ele acabou por estudar numa escola Adventista do Sétimo Dia e teve um professor que despertou o seu interesse pela leitura da Bíblia.

Mas Breno cresceu e tornou-se num adolescente rebelde. Como ele participava de festas e bebia álcool fora do terreno da escola, as regras da escola começaram a incomodá-lo. Parecia que a escola proibia tudo. As meninas não podiam usar brincos. As meninas não podiam usar saias curtas nem verniz nas unhas. Pior ainda, os meninos não podiam sentar-se ao lado das meninas na igreja da escola. As regras da escola para o comportamento cristão não faziam sentido para ele, e ele questionava toda a autoridade.

Quando Breno se formou, parou de ir à igreja e de ler a Bíblia. Ele tornou-se num crítico ferrenho do Cristianismo e gabava-se para os seus amigos: “Eu irei para qualquer lugar do mundo, exceto para a Igreja!”

Ele questionava abertamente Deus sobre as passagens da Bíblia que não entendia. Ele falava mal da Igreja e até terminou o namoro com a sua namorada Adventista.

Cinco anos depois de se formar no colégio, ele recebeu um

convite inesperado de um amigo do colégio, Victor, para assistir ao seu batismo. O dia do batismo foi um marco para Victor e Breno.

Após o seu batismo, Victor apresentou Breno ao pastor Adventista. O pastor orou imediatamente por Breno e Victor. Após a oração, o pastor deu um abraço a Breno e convidou-o para ir à igreja para os cultos de adoração.

Breno deixou o batismo pensativo. A oração do pastor e as calorosas boas-vindas tocaram o seu coração. Ele queria voltar para a Igreja.

Breno voltou à igreja para os cultos de sábado, e lá ele encontrou Deus pela primeira vez. Ele conheceu o Deus de amor. Através dos sermões do pastor, ele aprendeu mais e mais sobre Cristo, o Seu Evangelho e a Sua graça. Os olhos de Breno foram abertos, e anos de pensamentos negativos desapareceram. Ele sentiu-se bem-vindo e amado pelos outros membros da igreja, embora eles não o conhecessem. Eles refletiam o amor de Deus sobre o qual ele ouvia nos sermões de sábado.

Pouco depois de voltar à Igreja, Breno começou a ter estudos bíblicos com o pastor. Então, durante a Pandemia de COVID-19, num sábado muito especial, ele foi batizado.

Agora Breno entende que o convite do seu amigo para o batismo mudou a sua vida para sempre. “Cristo mudou a minha vida com-

pletamente”, diz ele. “Em pouco tempo, passei de crítico a discípulo, não pelos meus próprios méritos, mas porque a vontade de Deus é boa, perfeita e agradável.”

*Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a estabelecer quatro novas igrejas no Brasil, onde outros jovens, como Breno, poderão aprender sobre o amoroso Jesus da Bíblia. Obrigado por planejar dar uma oferta generosa no dia 24 de setembro.*

## **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

- As regras da escola Adventista mencionadas nesta história de missão refletem a Crença Fundamental nº 22 da Igreja Adventista do Sétimo Dia sobre “Conduta Cristã”, que diz, em parte: “Somos chamados para ser um povo piedoso que pensa, sente e age em harmonia com os princípios bíblicos em todos os aspectos da vida pessoal e social. Para que o Espírito recree em nós o caráter do nosso Senhor, só nos envolvemos naquelas coisas que produzem na nossa vida pureza, saúde e alegria semelhantes às de Cristo. Isso significa que as nossas diversões e os nossos entretenimentos devem corresponder aos mais altos padrões do gosto e da beleza cristãos. Embora reconheçamos diferenças culturais, o nosso vestuário deve ser simples, modesto e de bom gosto, apropriado àqueles cuja verdadeira beleza

não consiste no adorno exterior, mas no ornamento imperecível de um espírito manso e tranquilo.”

- Leia mais: [bit.ly/das-FB22](http://bit.ly/das-FB22).
- Baixar as fotos: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).
- Baixar publicações sobre a missão e factos rápidos da Divisão Sul-Americana: [bit.ly/sad-2022](http://bit.ly/sad-2022).

## **10º SÁBADO, 3 DE SETEMBRO**

### ***Roupa de Banho na Igreja***

Os funcionários do escritório gostavam de zombar de Álvaro. “Porque não vais connosco tomar uma bebida depois do trabalho às sextas-feiras?”, questionava um. “Onde estavas no último sábado?”, perguntava outro. “Nunca vens às nossas festas de sábado.” Álvaro sorria sempre com paciência. Ele falava de maneira gentil e afetuosa com os seus colegas de trabalho. A atenção de Regina foi atraída para o seu comportamento. Ela soube que ele era Adventista do Sétimo Dia.

As piadas e a ridicularização continuaram por vários anos no gabinete do governo brasileiro onde Regina e Álvaro trabalhavam, na cidade de Salvador. Mas Álvaro nunca se aborreceu.

Um dia, um colega de trabalho, Gilberto, convidou Regina para ir com ele visitar o local onde Álvaro adorava todos os sábados.

“Ouvi dizer que é um lugar incomum, não uma igreja”, disse Gilberto. “Podemos aprender mais sobre a Bíblia lá.”

Regina queria saber mais sobre a Bíblia. Então, foi com Gilberto no sábado. Ela usava fato-de-banho sob algumas roupas leves, porque planeava ir à praia depois.

Gilberto levou-a para uma casa de aparência comum num

bairro residencial. Imediatamente, Regina sentiu-se confortável. A casa não parecia uma igreja, e não havia nenhuma placa no exterior com o nome de uma organização religiosa. O lugar era conhecido como “Partilhando Jesus”.

As pessoas cumprimentaram Regina com sorrisos e abraços. Ela viu Álvaro no grupo formado principalmente por alunos e professores.

O pastor e a sua esposa deram um estudo bíblico, e depois responderam a perguntas. Houve muitas perguntas, e Regina surpreendeu-se ao sorrir enquanto ouvia. Ela gostou do interesse sincero que as pessoas do grupo demonstravam pela Bíblia.

Depois do estudo da Bíblia, o pastor levantou-se para pregar. Gilberto foi para sua casa, e Regina foi para a praia. Essa rotina continuou por vários sábados. Gilberto e Regina frequentavam o estudo bíblico e, depois, ele ia para casa, e ela ia à praia.

Num sábado, um dos seus novos amigos convidou-os para ficarem para o sermão. “Vou pregar e ficaria muito feliz se vocês ficassem”, disse ele.

Regina e Gilberto ficaram com vergonha de recusar. Então, eles ficaram e tentaram manter-se fora da vista, porque não se tinham vestido para ir à igreja. Mas eles gostaram muito do sermão e, a partir daquele dia, ficaram para o sermão todos os sábados.

Um ano se passou, e Gilberto entregou o seu coração a Jesus no batismo. Regina continuou a resistir. O que diriam a sua família e os seus amigos? Ela lembrava-se de como as pessoas tratavam Álvaro no trabalho. Ela tinha sido criada noutra Denominação, e a Igreja Adventista do Sétimo Dia parecia tão não tradicional em comparação com essa outra religião. Quatro anos se passaram, e Regina soube que o pastor estava a ser transferido para outro lugar. Imediatamente, ela ligou para ele. Ela não viu nenhuma razão para atrasar mais. Ela queria assumir uma posição pública por Jesus no batismo.

Muitos familiares e amigos não aceitaram a decisão de Regina, mas ela não se arrepende. Ela tornou-se num membro ativo, inclusive na evangelização dos necessitados. Com o tempo, ela foi convidada a fazer parte da comissão da igreja.

Regina agradece a Deus todos os dias pela forma amorosa como Jesus lhe foi apresentado. Ela diz que, como resultado, hoje faz parte da família Adventista de Deus. “Sempre que tenho a oportunidade, partilho o meu amoroso Jesus no trabalho e em todos os lugares”, diz ela. “Somos os instrumentos que Deus usa para atrair as pessoas ao Seu grande amor.”

*Obrigado pela sua oferta do Décimo Terceiro Sábado há três anos, que ajudou a igreja “Partilhando*

*Jesus” a comprar um edifício para as suas reuniões. Obrigado pela sua oferta do Décimo Terceiro Sábado, a 24 de setembro, que ajudará a abrir quatro novas igrejas no Brasil.*

### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

- Baixar as fotos: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).
- Baixar publicações sobre a missão e factos rápidos da Divisão Sul-Americana: [bit.ly/sad-2022](http://bit.ly/sad-2022).

## **11º SÁBADO, 10 DE SETEMBRO**

### ***Em Busca da Verdade***

Durante muito tempo, Naiara desejou que o seu irmão adorasse com ela na Igreja Adventista do Sétimo Dia em Brodowski, Brasil. Ela viu uma oportunidade de convidá-lo quando ele e a sua esposa deixaram a sua própria Igreja por causa de diferenças doutrinárias. O seu irmão, Liu, e a sua esposa, Cris, começaram a procurar uma Igreja que seguisse apenas os ensinamentos da Bíblia.

Naiara presenteou Liu e Cris com livros Adventistas. Ela ofereceu-se para dar-lhes estudos bíblicos. Mas Liu não parecia interessado. Ele achou estranho que os Adventistas optassem por evitar certos alimentos. Ele não entendia porque os Adventistas adoravam ao Sábado em vez de ao domingo. Mas a sua esposa, Cris, estava curiosa para saber mais sobre o livro de Apocalipse. A sua Igreja nunca tinha abordado o livro. Mesmo assim, ela não queria estudar a Bíblia sem o marido.

Sem desanimar, Naiara informou Cris sobre as classes de estudos bíblicos que tinham lugar durante a Escola Sabatina na sua Igreja.

“É tão bom reunirmo-nos em grupos antes do culto divino para estudar a Bíblia!”, disse Naiara.

Cris gostou da ideia de estudar a Bíblia todas as semanas na

igreja. Ela imaginou-se a participar de uma dessas aulas. Embora nunca tivesse posto os pés na Escola Sabatina, um amor pela Escola Sabatina nasceu no seu coração.

Naiara enviou músicas cristãs para Cris e Liu ouvirem nos seus telemóveis, e apresentou-lhes um DVD de sermões Adventistas da TV *Novo Tempo*, afiliada em português do *Hope Channel International*. Cris não queria criar conflitos em casa; por isso, assistia aos sermões enquanto o marido trabalhava.

Então Liu sofreu um sério ferimento na cabeça. Ele caiu de um camião no trabalho e foi levado para o hospital. Enquanto se submetia à cirurgia, Naiara confortou Cris na sala de espera. “O pastor e outros na igreja estão a orar por Liu”, disse Naiara.

O cirurgião declarou a operação um sucesso. Ele disse que o ferimento na cabeça era sério, mas que Liu recuperaria totalmente. No dia seguinte, quando Cris teve permissão para entrar no quarto do hospital para visitar o seu marido, ele disse que um pastor Adventista já tinha orado com ele.

Naiara novamente se ofereceu para dar estudos bíblicos, e Cris aceitou, com a condição de que o seu marido não soubesse. Ela queria evitar conflitos. Foi marcada uma data para o primeiro estudo bíblico, e Cris e Naiara concordaram em encontrar-se enquanto Liu estava no trabalho.

Mas Cris não se sentia bem em esconder um segredo de Liu. Ela contou-lhe acerca do estudo da Bíblia. No dia do estudo bíblico, Liu não foi trabalhar como de costume. Em vez disso, ele ficou em casa para participar do estudo bíblico com as duas mulheres.

Nos meses seguintes, Liu e Cris estudaram todas as 28 lições bíblicas com Naiara. À medida que aprenderam mais sobre a Bíblia, os seus preconceitos contra a Igreja Adventista desmoronaram. Eles viram que a Igreja procurava seguir apenas os ensinamentos da Bíblia.

Cris foi batizada juntamente com um filho, Ezequiel. Um ano depois, Liu e a sua filha, Tamiris, foram batizados. Hoje, Liu e Cris são líderes da Escola Sabatina na Igreja Adventista em Brodowski. O lema do Departamento da Escola Sabatina reflete a sua própria vida: “A minha família e eu servimos Deus com alegria!”

*Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a abrir uma nova igreja em Brodowski, Brasil, para que mais famílias possam servir Deus com alegria. Obrigado por planejar dar uma oferta generosa no dia 24 de setembro.*

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Baixar as fotos: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).
- Baixar publicações sobre a missão e factos rápidos da Divisão Sul-Americana: [bit.ly/sad-2022](http://bit.ly/sad-2022).



## ***Dependendo apenas de Deus***

Tudo parecia perfeito e sob controlo depois que Marcelo entregou o seu coração a Jesus no Brasil. Mas então uma nova equipa de gestão assumiu o controlo da empresa têxtil onde ele trabalhava, e as mudanças colocaram o seu emprego em risco.

Os novos gestores reduziram o número de horas de trabalho dos funcionários durante a semana e, para compensar, introduziram uma jornada extra de trabalho aos sábados.

Marcelo não tinha a intenção de trabalhar aos sábados. Ele guardava fielmente o Sábado todas as semanas desde que ele e a sua esposa, Cláudia, se uniram à Igreja Adventista do Sétimo Dia, três anos antes.

Marcelo tentou falar com a Administração, mas sem sucesso. Todos os funcionários foram convidados a assinar um contrato concordando com o novo horário de trabalho. Marcelo foi o único que recusou.

O medo apoderou-se de Marcelo ao contemplar um futuro incerto. Ele seria despedido? O que aconteceria a seguir?

Então, ele decidiu entregar tudo a Deus. Ele deixaria Deus travar a batalha por ele. A paz encheu o seu coração quando tomou a de-

cisão. Ele tinha a certeza de que Deus não o abandonaria.

As chamadas da aflição ficaram mais quentes à medida que a empresa implementava a nova rotina de trabalho. Na primeira semana, Marcelo seguiu o mesmo esquema de trabalho dos outros. Porém, no sábado, ele foi à igreja, enquanto os seus colegas passaram o primeiro sábado no trabalho.

Quando voltou ao trabalho na segunda-feira, para sua surpresa, ele descobriu que ainda tinha um emprego. Os dias passaram-se, e ele perguntou-se o que aconteceria a seguir. No dia do pagamento, ele descobriu que o seu salário tinha sido cortado.

Marcelo não sabia como ele e a sua esposa sobreviveriam. Para complicar as coisas, a sua esposa tinha engravidado recentemente.

A empresa já não era um lugar agradável para se trabalhar. Os colegas de trabalho zombavam de Marcelo. “Estás louco”, disse um. “És um preguiçoso”, disse outro. Marcelo jamais esquecerá o dia em que um colega de trabalho disse: “Quero ver o que o teu Deus fará por ti!”

Marcelo renovou a sua decisão de deixar tudo nas mãos de Deus. Mês após mês, ele e a sua esposa viviam pela fé e com a ajuda de membros da igreja e parentes. À medida que a crise se arrastava, ele permanecia firme na sua decisão. Ele permaneceria fiel a Deus a qualquer preço.

Depois de um tempo, os colegas de trabalho de Marcelo pararam de provocá-lo ao ver a sua fidelidade a Deus e a sua diligência no trabalho. Eles até começaram a apoiá-lo. Um dia, eles assinaram um documento, que entregaram aos gestores, pedindo que Marcelo tivesse folga aos sábados e recebesse o salário por inteiro. A petição ficou sem resposta.

Dois anos se passaram, mas Deus não abandonou Marcelo e a sua família. Marcelo viu o cumprimento das palavras do Salmista: “Fui moço e agora sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão” (Sal. 37:25, NAA).

Deus honrou Marcelo pela sua fidelidade. Um dia, Marcelo recebeu uma carta inesperada dos gerentes. Eles reconheceram que o trataram injustamente e prometeram restaurar o seu salário e respeitar o seu direito de adorar aos sábados. Marcelo e a sua esposa ficaram emocionados! Deus respondeu às suas orações!

Marcelo continuou a trabalhar na empresa por mais catorze anos. Ele diz: “Posso afirmar que vale a pena servir Deus. Acredito que, pela graça de Deus, consegui deixar uma marca na empresa. Muitos colegas de trabalho aprenderam sobre Deus e acerca da Sua fidelidade por meio da minha experiência. Eles viram o que o meu Deus é capaz de fazer.”

*Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará na inauguração de uma nova igreja na cidade natal de Marcelo, Mauá, Brasil. Obrigado por planear dar uma oferta generosa.*

## **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

- Baixar as fotos: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Baixar publicações sobre a missão e factos rápidos da Divisão Sul-Americana: [bit.ly/sad-2022](https://bit.ly/sad-2022).

## ***Sábado: Honrando o Senhor do Sábado***

Tudo começou no quinto ano. Pela primeira vez, Felipe foi obrigado a assistir a uma aula de religião na sua escola particular no Brasil. Os seus pais explicaram ao diretor que a sua família era Adventista do Sétimo Dia e pediram que Felipe fosse dispensado. O diretor viu problemas futuros maiores esperando por Felipe. “Como vai ele formar-se sem ir às aulas aos sábados?”, perguntou o diretor. “No ensino Secundário, muitas aulas são marcadas para os sábados. E não são de Deus todos os dias?” Mas ele deu permissão para o menino sair da sala de aula e ler a sua lição da Bíblia e da Escola Sabatina noutra sala durante a aula de religião.

Felipe sentia-se incomodado por ser diferente das outras crianças, mas não queria conformar-se. Na sua mente infantil, ele pensou: “Se Deus foi fiel a Daniel e a José, Ele será fiel a mim!”

As primeiras aulas de Felipe no sábado começaram no ano seguinte, no sexto ano. No início, eram apenas duas ou três aulas. Felipe faltava e estudava as anotações dos seus amigos. A escola respeitou o direito de Felipe de adorar no Sábado e passou-o de ano.

Felipe concluiu o Ensino Básico, e os seus pais foram convo-

cados para outra reunião quando ele passou a frequentar o Ensino Secundário. “Muitas aulas e muitos exames têm lugar aos sábados”, disse o diretor. “Vocês têm a certeza de que querem manter o Felipe nesta escola?” O pai de Felipe tinha a certeza. Queria que o menino ficasse na escola porque era a mesma que ele frequentara muitos anos antes.

Felipe faltou a todas as aulas aos sábados. Às vezes, era difícil. Metade das aulas de algumas disciplinas era dada ao sábado, e não havia outro horário disponível. Mas Deus honrou a fidelidade de Felipe, e ele continuou a passar de ano.

No início, as aulas do Ensino Secundário eram das 13h30 às 20h40, de segunda a sexta-feira, com aulas ocasionais no período da manhã. Mas, então, o número de aulas aos sábados aumentou para três aulas nas noites de sexta-feira, sete nas manhãs de sábado e mais quatro nas tardes de sábado. Felipe não assistia a nenhuma aula ao sábado. Deus abençoou Felipe, e ele terminou o Ensino Secundário.

Então, chegou a hora de Felipe fazer os exames para estudar medicina numa Universidade estadual. O seu sonho era tornar-se médico. Mas o seu mundo pareceu desmoronar quando ele não conseguiu passar no exame.

“Sempre fui fiel”, orou ele. “Porque não estás aabençoar-me, Senhor?” Embora se sentisse triste,

ele também sentiu a paz que vem de confiar no Deus que tudo sabe, tudo ouve e tudo vê.

Ele fez o exame para estudar na Universidade particular onde o seu pai trabalhava. Até hoje, ele lembra-se do tema da redação: “Ciência e Religião.” O seu nome novamente não constou na lista de candidatos aprovados. Felipe orou e refletiu por uma semana. Em seguida, a Universidade divulgou uma segunda lista de candidatos aprovados, e o seu nome estava no topo. A sua redação obteve a melhor nota.

As aulas de sábado continuavam a ser um problema na Universidade. No terceiro ano de faculdade, Felipe tinha uma disciplina quatro vezes por semana, incluindo duas aulas ao sábado. Ele faltou às aulas de sábado, e o professor reprovou-o. O orientador de Felipe não pôde ajudar. “Como vais tornar-te médico?”, perguntou ele. “Essa profissão vai exigir muito de ti. Não podemos fazer nada por ti.”

Mas Deus proveu de uma forma incrível. Quando Felipe se matriculou no semestre seguinte, soube que um número excepcionalmente grande de alunos tinha reprovado na mesma disciplina no semestre anterior. Como resultado, seria dada uma aula extra, a qual não teria lugar ao sábado. Foi a sua oportunidade de refazer a aula do mesmo professor. Felipe conseguiu passar.

Durante o seu tempo na Universidade, muitos professores questionaram a sua ausência nas aulas aos sábados, e mostraram muito respeito por ele e pela liberdade religiosa, quando ele explicou as suas convicções sobre o Sábado do sétimo dia.

As provas aos sábados continuaram depois que Felipe terminou a faculdade. Os exames para a residência médica e, posteriormente, para a habilitação médica, foram marcados para os sábados. Mas Felipe conseguiu fazer esses exames noutros momentos. Apenas 30% das centenas de candidatos passaram no exame de licença médica, e, surpreendentemente, Felipe conquistou o primeiro lugar em todo o Brasil. Hoje, Felipe é professor na Universidade particular onde estudou. Recentemente, durante uma reunião do corpo docente, um professor mencionou que uma aluna Adventista estava a estudar numa das disciplinas que lecionava. “Como se formará ela, se perder as minhas aulas aos sábados?”, perguntou.

Em resposta, um professor de longa data gesticulou em direção a Felipe.

“Tens aqui à tua frente uma prova viva de como alguém pode faltar às aulas aos sábados e, ainda assim, formar-se”, disse ele.

A história do Sábado está a repetir-se. Assim como Deus ajudou Felipe quando ele era fiel, Deus ajudo

dará todo o aluno fiel – e transformará a sua experiência numa história de missão para a Sua glória.

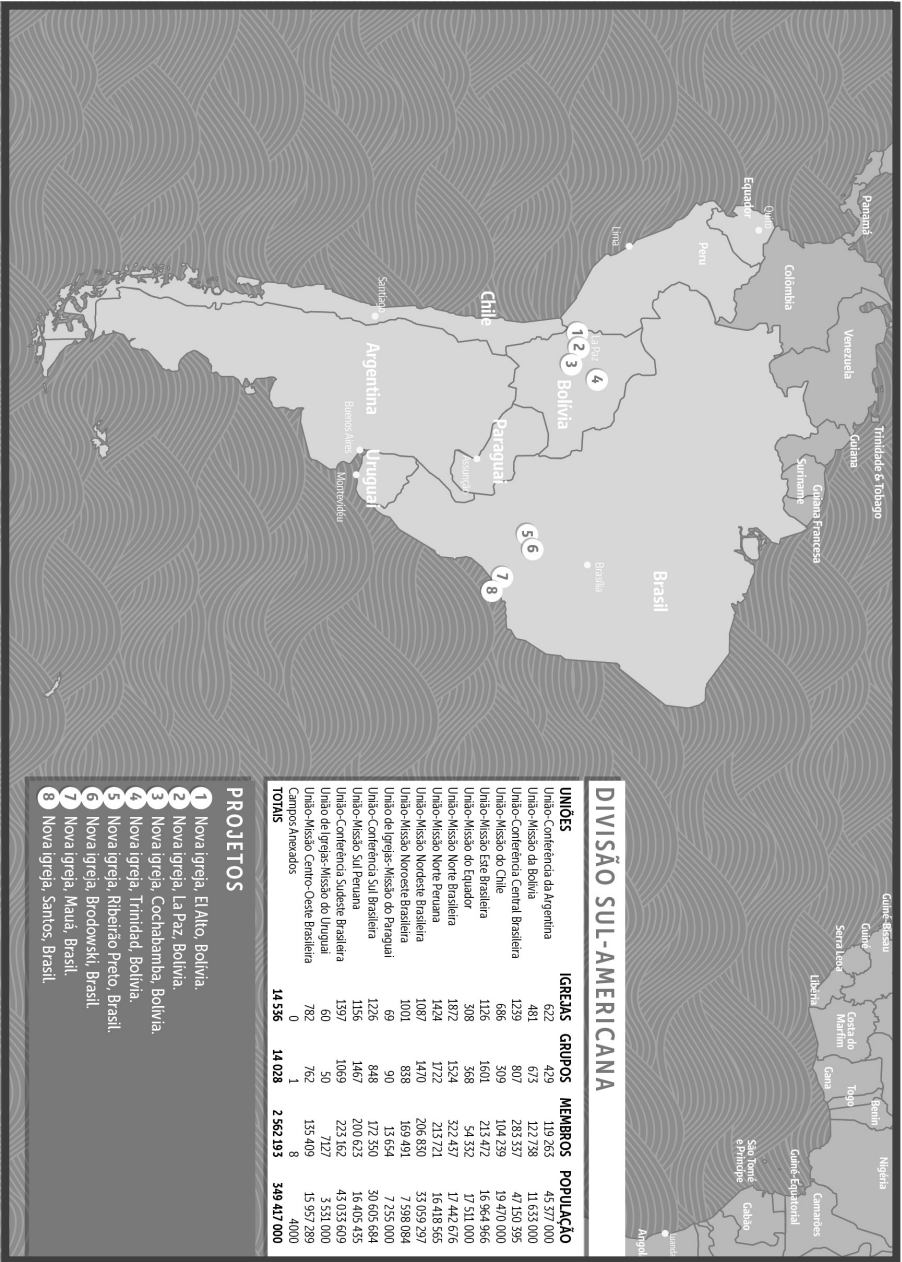
*Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a estabelecer quatro novas igrejas na terra natal de Felipe, o Brasil, para que mais pessoas possam aprender sobre o Senhor do Sábado. Outras quatro igrejas serão abertas na Bolívia. Obrigado por planejar dar uma oferta generosa para ajudar a espalhar o Evangelho na Divisão Sul-Americana.*

### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

- Perguntar como a fiel observância do Sábado serviu de ferramenta para a missão evangelística na história de Felipe. Discutir quantas pessoas aprenderam sobre o Sábado através de Felipe.

Felipe é um endocrinologista qualificado para diagnosticar e tratar doenças como diabetes, doenças da tiroide, infertilidade e alguns tipos de cancro.

- Baixar as fotos: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Baixar publicações sobre a missão e factos rápidos da Divisão Sul-Americana: [bit.ly/sad-2022](https://bit.ly/sad-2022).



## DIVISÃO SUL-AMERICANA

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
União-Conféncia da Argentina	622	429	119.665	45.377.000
União-Missão da Bolívia	481	673	122.778	11.633.000
União-Conféncia Central Brasileira	1239	807	283.337	47.150.395
União-Missão do Chile	686	309	104.239	19.470.000
União-Missão Este Brasileira	1126	1601	213.472	16.964.966
União-Missão do Equador	308	368	54.332	17.511.000
União-Missão Norte Brasileira	1872	1524	322.437	17.442.676
União-Missão Norte Peruana	1424	1722	213.721	16.418.565
União-Missão Nordeste Brasileira	1087	1470	206.830	33.059.297
União-Missão Noroeste Brasileira	1001	838	169.491	7.255.000
União de Igrejas-Missão do Paraguai	69	90	13.654	7.255.000
União-Conféncia Sul Brasileira	1226	848	172.350	30.605.684
União-Missão Sul Peruana	1156	1467	200.623	16.405.435
União-Conféncia Sudeste Brasileira	1397	1069	223.162	43.033.609
União de Igrejas-Missão do Uruguai	60	50	7127	3.531.000
União-Missão Centro-Oeste Brasileira	782	762	135.409	15.957.289
Campos Avançados	0	1	8	4000
<b>TOTMS</b>	<b>14.536</b>	<b>14.028</b>	<b>2.562.193</b>	<b>349.417.000</b>

## PROJETOS

- 1 Nova igreja, EL Alto, Bolívia.
- 2 Nova igreja, La Paz, Bolívia.
- 3 Nova igreja, Cochabamba, Bolívia.
- 4 Nova igreja, Trinidad, Bolívia.
- 5 Nova igreja, Ribeirão Preto, Brasil.
- 6 Nova igreja, Brodowski, Brasil.
- 7 Nova igreja, Mata, Brasil.
- 8 Nova igreja, Santos, Brasil.